

EDITORIAL

A Revista do Programa de Mestrado do UNIFIEO tem passado por modificações e constantes atualizações, para que se adeque aos propósitos científicos. Iniciada em 2000, com a denominação “Revista do Mestrado em Direito do UNIFIEO”, foi editada em versão impressa até 2005. No volume 5, a versão impressa passou a ser disponibilizada também *on line*.

Em 2007, no volume 7-1, sua denominação foi alterada para “Revista Mestrado em Direito. Direitos Humanos Fundamentais”, área de concentração do nosso Programa.

Para completa adequação à linha editorial proposta e avaliação de impacto, o nome do periódico foi alterado para “Direitos Humanos Fundamentais” a partir desta edição. Assim, nossos leitores serão contemplados com o periódico atualizado, com o novo visual e nomenclatura conforme a demanda da comunidade acadêmica.

A missão da revista é promover o conhecimento, estimular valores e divulgar a pesquisa na área dos Direitos Humanos Fundamentais. O processo de produção do conhecimento nacional na área do Direito foi desafiado, nos anos recentes, a se adequar aos novos parâmetros estabelecidos pela CAPES. Alcançamos os critérios estabelecidos, o que é motivo de orgulho para a instituição, o Conselho Editorial e os pareceristas “ad hoc”.

Neste número, abrimos a edição com o artigo “Control de Convencionalidad, Tribunales Internos y Protección de los Derechos Fundamentales”, de autoria do Professor Victor Bazán, Catedrático da Facultad de Derecho, Universidad Católica de Cuyo (San Juan, Argentina). O artigo trata das conexões entre o Direito internacional dos Direitos Humanos e o direito interno, analisando a obrigatoriedade das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Com o objetivo de continuar a promoção da pesquisa em direitos humanos fundamentais em andamento nos programas de pós-graduação, os artigos seguintes abordam a complexidade dos Direitos Humanos em diversas vertentes. André Folloni, da UFPR, apresenta a complexidade do desenvolvimento sustentável, em análise interdisciplinar. Leilane Grubba, da UFSC, contribui com o resultado da problematização da eficácia concreta dos direitos positivados, para afirmar a dependência jurídica das complexidades econômica e política. A pesquisa liderada por Zaiden Geraige Neto, da UNAERP-SP, é sobre os desafios contemporâneos dos Direitos Humanos, indicando a necessidade de um constitucionalismo global.

A FDV-ES comparece com Raphael Boldt e Aloísio Krohling, analisando o atual panorama dos direitos humanos em nosso país à luz da filosofia da libertação de Dussel. Fausto Santos de Moraes, da IMED-RS, apresenta a relação entre a proporcionalidade, constitucionalismo e os direitos fundamentais.

Sobre o multiculturalismo, Guilherme Schmalz Rothbarth, do curso de Relações Internacionais, da Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, apresenta a questão da mutilação genital feminina.

Ingo Wolfgang Sarlet, da PUC-RS desenvolve a análise de caso da ISO 26000, a partir da eficácia, nas relações privadas, dos direitos humanos e direitos fundamentais sociais. Maria Gorete Ferreira e Rosa Maria do Nascimento, da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí-MG, tratam da necessidade de uma gestão educacional mediadora na sociedade contemporânea.

Silviana Lúcia Henkes e Alexandre Gastal, da Universidade Federal de Pelotas, traçam o liame entre Direito, sociedade e cultura, evidenciando a importância da participação social na preservação do patrimônio cultural, e analisando os principais instrumentos jurídicos dispostos à consecução desta finalidade.

Volney Campos dos Santos, da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR, trata das garantias do patrimônio cultural canadense. Da Universidade de Caxias do Sul-RS, Caroline Rossatto Stefani e Carlos Alberto Lunelli tratam da jurisdição constitucional do meio ambiente, tema também analisado por Tiago Resende Botelho, da UEMS, que tratado reconhecimento da proteção internacional do meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito humano.

Por fim, o Programa de Mestrado do UNIFIEO colabora com o trabalho de Fernando Pavan Batista e do então discente Gilmar de Oliveira, tratando do papel do Estado na construção de uma polícia cidadã.

Boa leitura!

Anna Candida da Cunha Ferraz
Domingo Sávio Zainaghi
Margareth Anne Leister
Coordenadores da Revista